



## PERFIL BIOQUÍMICO DE CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR DO MUNICÍPIO DE CAIÇARA-RS EM UM ESTUDO DE OBESIDADE

*Vanusa Maria Peretti Krzyzaniak<sup>1</sup>, Daylana Martins, Janice Pavan Zanella<sup>2</sup>. URI*

**INTRODUÇÃO:** Estudos epidemiológicos têm apontado para o início de doenças cardiovasculares, principalmente a aterosclerose já na infância pelo aumento de colesterol plasmático, sendo que muitos têm comprovado que o nível de colesterol na infância é um preditor do nível de colesterol na vida adulta. Dados de vários países têm demonstrado altos níveis de colesterol plasmático em crianças e adolescentes, levando muitos estudiosos a considerar a necessidade de prevenção pediátrica das doenças cardiovasculares. Segundo a I Diretriz de Prevenção de Arteriosclerose na Infância e Adolescência da Sociedade Brasileira de Cardiologia a partir dos 10 anos toda criança deve realizar uma dosagem para o Colesterol Total e, crianças com valores acima de 170 mg/dl devem ser estimuladas a mudanças de estilo de vida com investigação completa das lipoproteínas. No Brasil, assim como na maior parte dos países desenvolvidos, as doenças cardiovasculares representam a principal causa de morbidade, ocorrendo em idade precoce, levando a um aumento significativo de anos perdidos na vida produtiva. Apesar da alta mortalidade por doenças cardiovasculares, poucos trabalhos investigaram tanto os níveis elevados de colesterol, triglicérides e glicose em crianças. Este estudo objetivou estudar o perfil bioquímico e obter dados que possam vir a ser úteis em estudos de avaliação e prevenção de doenças cardiovasculares infantis em uma cidade do sul do país. **METODOLOGIA:** Foram avaliadas pelo Índice de Massa Corpórea (IMC), 203 crianças matriculadas na Escola Pública de Ensino Fundamental da cidade de Caiçara-RS, com idade entre seis e onze anos de idade, das quais 28 foram classificadas como obesas e sobre-peso. Estas foram submetidas à avaliação dos níveis sanguíneos de glicose, colesterol e triglicérides. Após jejum de 12 horas foi realizada a coleta do sangue. As amostras foram processadas e analisadas no Laboratório de Bioquímica da URI-FW, conforme protocolo técnico da Labtest® para a determinação de glicose, colesterol e triglicérides. As leituras foram realizadas em aparelho semi-automático LabQuest®. O presente projeto foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da URI-FW, número 1812. **RESULTADOS:** Conforme constatados nas análises, os valores para Colesterol Total no grupo, variaram de 127,2 a 200 mg/dl, com média de 165,9 mg/dl; Triglicérides 30,33 a 81,67 mg/dl com média 54, 82 mg/dl, e Glicose 84,17 a 100,97 mg/dl com média de 90,67 mg/dl. Como não existe um valor de referência definido para crianças, utilizamos o valor para adultos. Constatamos que em 17,85% do grupo analisado, o colesterol estava acima dos padrões da normalidade. Não houve variação para os valores de triglicérides e para glicose. **DISCUSSÕES:** Obtivemos 17,85% de casos com hipercolesterolemia, o que revela e alerta para os possíveis riscos futuro que estas crianças poderão desenvolver para doenças cardiovasculares. Isto também comprovado por Gerber & Zielinsky, que em seus estudos encontraram 28% de hipercolesterolemia em crianças de 6 a 14 anos, residentes em Bento Gonçalves, Rs. Concordante com os estudos de Moura et al. que mostraram 15,7% de hipercolesterolemia leve; 9,8% de moderada e 9,5% de grave, totalizando 35% dos escolares com algum nível de colesterol alterado. **CONCLUSÃO:** Ambos os sexos apresentaram altos índices de desenvolver algum tipo de doença na vida adulta relacionado ao perfil bioquímico.

<sup>1</sup> Bolsista de Projeto de Pesquisa Programa Institucional Científica da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Frederico Westphalen, PIIC, Vanusa.farm@hotmail.com.

<sup>2</sup> Professora Orientadora do Projeto de Pesquisa Institucional da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Frederico Westphalen Mestre em Biotecnologia, Janicezanella@yahoo.com.Br.



---

Apesar de não haver valores de referências para a faixa etária em questão, as variáveis estudadas deveriam fazer parte das consultas de rotina da rede básica de saúde. E, completadas com outras variantes como pressão arterial, estado nutricional, história familiar e demais frações de colesterol, contribuindo, assim, com a vigilância precoce da saúde infantil.